

MOLINETES

Hoje não é fácil para o pescador, escolher o molinete ideal para o seu tipo de pesca, devido a enorme quantidade de modelos à disposição no mercado. Para ajudá-lo a decidir, apresentamos algumas das características básicas dos molinetes. Quanto mais características e componentes, geralmente significa que é mais caro, mas também significa maior qualidade. Na escolha do seu molinete, leve em conta o tipo de pescaria a ser realizada, e o custo benefício.

O corpo do molinete - É a parte do molinete que contém todas as engrenagens e que permite o funcionamento adequado do equipamento. Existem três tipos básicos de corpo. Existe aquele construído de grafite, outro híbrido de grafite e metal e o último totalmente de metal. Os de grafite são leves e resistentes, mas podem sofrer torções, quando forçados. O híbrido tem corpo de metal e tampa lateral de grafite, para aliviar o peso. Finalmente o totalmente de metal é o mais durável, mantendo as



O Rotor - É a parte externa móvel que gira em torno do carretel rebobinando a linha. Também pode ser construído em grafite ou metal, com as decorrências acima mencionadas.

Relação de Recolhimento - A relação de recolhimento define a velocidade com que o molinete rebobina a linha. Ela nos dá a relação de multiplicação da rotação da manivela em relação a rotação do rotor. Assim, uma relação de 6,3 : 1 quer dizer que cada uma volta da manivela, o rotor gira 6,3 vezes.

A fricção - A fricção é a responsável pelo controle sobre a linha na briga com o peixe. Ela é composta de uma pilha de discos alternados de metal, material sintético e material natural. Quanto maior a quantidade e tamanho dos discos maior a precisão, pois dissipa melhor o calor gerado pela fricção dos discos. Teste a fricção fechando-a e puchando a linha. A fricção deverá ceder suave e uniformemente, sem trancos. Discos de aço inoxidável e carbono geram menos calor pelo atrito e o uso de lubrificantes de alto padrão garantem a durabilidade e um funcionamento suave e confiável.



O Carretel - O carretel normalmente não se dá muita importância, mas desempenha papel fundamental no funcionamento de um bom molinete. Além de armazenar a linha, seu design determina a capacidade de arremesso do equipamento. O carretel pode ser trocado facilmente conforme a necessidade de linha. A flange do carretel de grafite, pode se desgastar, comprometendo a distância do arremesso de sua vida útil, o que não ocorre com carretéis de alumínio, ou banhados em titânio.

A Manivela - É a parte do molinete que você mais usa. Escolha levando em conta o seu conforto. Deve ser resistente, pois está mais exposta a pancadas e danos. Normalmente podem ser trocadas facilmente de lado. Quanto mais curta mais velocidade no recolhimento, mais longa significa mais força.